

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Iolanda Francisca de Souza

O estágio obrigatório, além de ser um requisito para a obtenção do grau em Licenciatura Plena em Pedagogia, constitui-se como um período em que o acadêmico se aproxima da realidade do futuro campo profissional, podendo vivenciar os acontecimentos que ocorrem no ambiente escolar e posicionar-se de forma crítica e reflexiva frente a eles, construindo, inclusive, a sua identidade profissional, assim como defendem Pimenta e Lima (2008) e Barreiro e Gebran (2006). A partir dessa concepção, este trabalho teve por objetivo analisar as contribuições do estágio supervisionado obrigatório na construção da identidade do futuro professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, em que os principais autores que sustentaram a fundamentação teórica do estudo foram Luckesi (1994), Luzuriagara (2001), Pimenta e Lima (2008), Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2005) e Barreiro e Gebran (2006) que discutem, dentre outros aspectos, a formação de professores e o estágio como meio de aproximação da realidade com o futuro campo profissional. Para Pimenta e Lima (2008), o estágio é um período no qual o estudante (estagiário) tem a oportunidade de vivenciar a prática do futuro campo profissional. Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2005) acrescentam que no curso de licenciatura em Pedagogia, o estágio possibilita um contato direto com o ambiente escolar, uma aproximação com a realidade educativa, proporcionando ao estagiário um aprofundamento das relações sociais e pedagógicas com os sujeitos que ali estão envolvidos. Fazenda (1991 *apud* PIMENTA, 2005), por sua vez, corrobora afirmando que o estágio é um espaço em que o discente pode identificar e relacionar a teoria estudada com a prática, assim como a construção do conhecimento em relação à sua futura postura profissional. Sendo assim, os estágios desenvolvidos nas instituições de ensino devem promover ao acadêmico estagiário o desenvolvimento de atividades para o provimento de experiência no campo profissional. Ainda, dentre outros aspectos, o estágio contribui com a construção da identidade do professor, pois este espaço de formação pode se constituir como um *locus* de reflexão da realidade, para que os futuros docentes, através de suas experiências, reflitam e critiquem sobre o que está ao seu redor (PIMENTA; LIMA, 2008; BARREIRO; GEBRAN, 2000). Pimenta (2002) ressalta que embora essa identidade venha sendo construída no decorrer da vida do estagiário, pois ele traz consigo sua experiência de vida social, política, acadêmica, é

na experiência do estágio curricular que ele desenvolve uma postura mais reflexiva sobre o campo profissional, uma experiência única e significativa na vida do futuro docente. Assim, partindo destas premissas sobre a importância do estágio para a formação da identidade docente e buscando identificar as suas contribuições neste processo, privilegiou-se como orientação metodológica para o estudo de campo a pesquisa qualitativa. Para a construção dos dados, optou-se pela realização de um grupo focal com oito acadêmicos do sétimo semestre do curso de pedagogia de uma instituição de ensino privada do Distrito Federal. Os dados, analisados a partir da técnica da análise de conteúdo, permitiram concluir que o estágio, na concepção dos participantes, foi um momento no qual eles puderam vivenciar, praticar e adquirir experiência como docente, pois nele tiveram a oportunidade de ver e viver o outro lado da sala de aula, agora como professor. As vivências do estágio, para eles, podem contribuir significativamente para a formação do futuro profissional do magistério e, dentre as muitas contribuições, eles destacaram a possibilidade de conhecerem a realidade prática em que irão atuar, permitindo-lhes, inclusive, fazer escolhas sobre os contextos com os quais mais se identificam. Assim, o estágio abre um leque de possibilidades para o futuro profissional, ao permitir que ele vivencie a sua profissão e pratique a mesma de forma a apropriar-se do seu campo de trabalho futuro. O conhecimento da realidade, por meio da experiência do estágio, contribui, também, para o desenvolvimento de uma postura reflexiva, a partir da análise que se faz da realidade vivenciada, construindo suas concepções a respeito de diferentes aspectos que norteiam a prática pedagógica, como por exemplo, as metodologias de ensino, a relação professor-aluno e a relação com os colegas de trabalho. Por fim, os acadêmicos entendem que a construção da identidade é um processo contínuo, de modo que o estágio é só um contato inicial com o futuro campo de trabalho. A identidade, para eles, se constrói e reconstrói ao longo de toda a trajetória docente, em que, a todo tempo, o professor revisita suas concepções, saberes e práticas refletindo sobre elas e transformando-as. Aqui, então, aponta-se para a importância da formação continuada dos professores, de modo que as mesmas também possam viabilizar espaços de reflexão sobre a *práxis* docente e consequentes experiências que favoreçam o repensar da identidade, apontando para um aprimoramento dos saberes e práticas. Desse modo, os resultados desta pesquisa, levam à reflexão e problematização sobre a formação dos professores, quer seja no contexto de graduação ou de formação continuada, para que não se perca de vista a importância da experiência prática como momento de construção, inclusive identitária, não reforçando, portanto, a tradicional dicotomia entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos.. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

LUZIRIAGARA, Lorenzo. **História da educação e da Pedagogia**. 19. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

PIMENTA. Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *IN*: PIMENTA. Selma Garrido (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. P. 15-34

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA. Selma Garrido. LIMA. Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.